

CENSO SUAS

CRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

2014



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social
Floriano Pesaro

Secretário Adjunto
Felipe Sartori Sigollo

Chefe de Gabinete
Mendy Tal

Coordenadora de Gestão Estratégica
Marina Bragante

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Marina Amadeu Batista Bragante

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Márcia Lima Bandeira

CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Itagira de Sena Pires

Márcia Lima Bandeira

Milton de Freitas Nunes

Priscila de Souza

Grupo de Disseminação de Informações

Ângela Maria Ribeiro

Contato pelo e-mail: infosocial@sp.gov.br

VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Especial da Coordenadoria de Ação Social

Adriana Scatena Raposo

Cristiane Lamin Souza Aguiar

Elaine Cristina Silva de Moura

Fábio Celestino da Silva

Mariana Froes Bernardi

Salette Dobrev

COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Odilo Rio Branco (arte da capa)

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (EDES)

Maria Isabel L. da Cunha Soares

André Luiz Machado de Lima (divulgação)

S241a São Paulo (*Estado*). *Secretaria de Desenvolvimento Social*.

Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2014 [recurso eletrônico]
/ Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de
Desenvolvimento Social, 2015.

60 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-010-3 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da
Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de
Referência de Assistência Social (CRAS) I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e
Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social
Claudete Manoel dos Santos (bibliotecária)
Juliana Subino Teixeira (apoio)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO	7
ESTRUTURA FÍSICA.....	9
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS	12
GESTÃO DO TERRITÓRIO	18
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS	22
RECURSOS HUMANOS	25
BIBLIOGRAFIA	27
ANEXO	29
BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS	29
BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS	30
BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA.....	35
BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	38
BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE.....	41
BLOCO 6 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS E CADASTRAMENTO/ATUALIZAÇÃO CADASTRAL ..	45
BLOCO 7 – GESTÃO DO TERRITÓRIO	46
BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO.....	55
BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS	58

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo é responsável pela coordenação e avaliação da política de Assistência em âmbito estadual.

O Estado tem hoje uma política de Assistência Social fortalecida, concebida como direito do cidadão, abrangendo a grande maioria da população sujeita a toda sorte de vulnerabilidades sociais decorrentes de conjunturas, contextos ou processos produtores de pobreza e desigualdades sociais. O Sistema Único de Assistência Social /SUAS aprovado em 2005, normatizou a gestão das ações sócio assistenciais ancoradas na legislação e na obediência ao pacto federativo; introduziu uma nova organização dos serviços sócio assistenciais hierarquizados em proteção social básica e especial.

No Estado de São Paulo opera uma expressiva rede socioassistencial integrada por ações de iniciativa pública e da sociedade civil que ofertam um conjunto de serviços, programas e benefícios a indivíduos e grupos afetados pela pobreza e privações.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica, desta secretaria, mantém um processo de registro, monitoramento e avaliação das estruturas, recursos e ações de proteção social realizadas pelos municípios e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social.

Com o propósito de compartilhar e dar transparência as ações da Política de Assistência Social, apoiados na publicação do Censo Suas 2015, a CGE apresenta o conjunto de indicadores e resultados referentes as estruturas e ações desenvolvidas por esta política no Estado de São Paulo.

O Censo Suas é um instrumento de grande valia para o entendimento e o planejamento das ações na área da assistência social, pois apresenta periodicamente dados consolidados do Brasil; com base neste, o presente documento destaca os dados para o Estado de São Paulo, de acordo com a realidade descrita pelos municípios paulistas.

A série Censo Suas apresentada aqui em sete volumes temáticos possui uma introdução contextual e dados referentes aos recursos e ação desenvolvidas. Compreendendo que a publicação não esgota a diversidade de análises dos dados, no Anexo são apresentadas todas as tabelas do Censo referentes ao tema, sempre com os dados para o Estado de São Paulo.

Cada volume contém gráficos, tabelas e análises permitindo melhor mensuração dos aspectos abordados, considerando novos temas do Censo e, ainda, sempre que possível, efetuando comparações com os resultados do Censo anterior.

Este volume apresenta o tema **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS** contendo, além da introdução contextual, dados referentes a: identificação, estrutura física, serviços e recursos humanos.

Em um ano o Estado de São Paulo teve uma ampliação de 69 novas unidades e aumento de 30 municípios, sendo 27 de Pequeno Porte I, 2 de Pequeno Porte II e 1 de Médio Porte. Estamos avançando num ritmo acelerado para que 100% de nossos municípios implantem uma unidade do CRAS.

Boa Leitura!

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

Segundo o caderno de “Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS”, o CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Deve estar, preferencialmente, localizado em áreas de maior vulnerabilidade social e tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários no território no qual foi implantado, bem como o de prevenir situações de riscos.

O Estado de São Paulo possui 645 municípios, sendo que, em 2014, 619 possuíam um total de 1045 CRAS¹. Em relação a 2013, houve uma ampliação de 69 novas unidades e aumento de 30 municípios dentre o total dos que já possuíam o CRAS, sendo 27 de Pequeno Porte I, 2 de Pequeno Porte II e 1 de Médio Porte.

TABELA 1: QUANTIDADE DE CRAS POR PORTE DE MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de Municípios por Porte	Quantidade de Municípios que Possuem CRAS	Quantidade de CRAS
Pequeno I	401	376	383
Pequeno II	120	119	148
Médio	49	49	101
Grande	72	72	341
Metrópole	3	3	72
Total	645	619	1045

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

A NOB/SUAS 2005 apresenta dois critérios para implantação de CRAS no município, são eles: “dimensão demográfica” e “número de famílias referenciadas no CRAS”.

Assim, para municípios de Pequeno Porte I, o número de famílias referenciadas no território do CRAS é de até 2.500 famílias, para os de Pequeno Porte II é de até 3.500 e para os de Médio, Grande Porte e Metrôpoles são de até 5.000. As famílias referenciadas são aquelas que estão em situação de vulnerabilidades sociais. Estas famílias não necessariamente estão sendo atendidas pelo CRAS, mas vivem dentro da abrangência do seu território e são potencial público de atendimento. A NOB/SUAS 2012, em seu artigo 64, amplia a capacidade de referenciamento de um CRAS, pois embora o número de famílias do território continue obedecendo ao mesmo critério anterior, passam a ser consideradas também a estrutura física da unidade e a quantidade de profissionais que atuam na

¹ Considerados aqui apenas os municípios cujos CRAS responderam ao Censo SUAS.

unidade. Ressalta-se que a atualização das informações para a instalação do CRAS no território considera a sua presença na totalidade dos municípios e na possibilidade de sua ampliação na medida que famílias e indivíduos demandem a atenção dessa unidade pública estatal.

Para uma aproximação da quantidade média de famílias referenciadas por CRAS para o Estado de São Paulo, foi escolhido como critério o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)², especificamente os grupos de alta e muito alta vulnerabilidade (5, 6 e 7).

A partir desse critério, temos 2.045 famílias referenciadas por CRAS em média, número que reduziu devido à implantação das 69 novas unidades. Assim como em 2013, os municípios de pequeno, médio e grande portes possuem, em média, menos famílias vulneráveis que o máximo estabelecido pela NOB/SUAS.

TABELA 2: QUANTIDADE DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS (IPVS 5, 6 E 7), ESTADO DE SÃO PAULO, 2013 e 2014

		2013	2014
	Total de famílias vulneráveis	Famílias/ CRAS	Famílias/ CRAS
Pequeno I	181.051	511	473
Pequeno II	208.930	1.492	1.412
Médio	148.249	1.629	1.468
Grande	868.485	2.714	2.547
Metrópole	730.730	10.292	10.149
Total	2.137.444	2.190	2.045

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014 e Fundação Seade, 2012; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014. **Nota:** O cálculo de famílias foi feito utilizando-se a quantidade média de 3,2 pessoas por família, a partir do Censo Demográfico 2010 do IBGE.

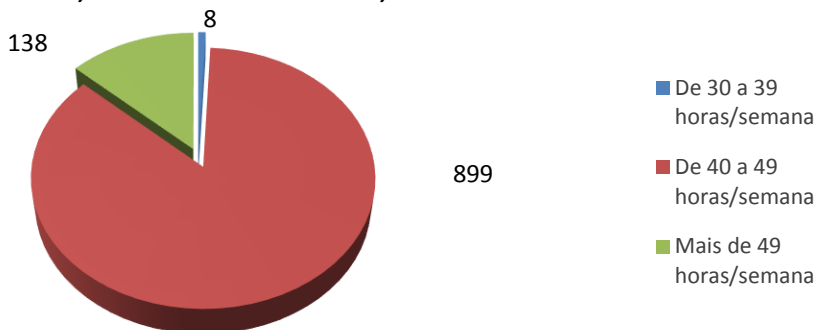
Com relação à localização, a maioria dos CRAS são urbanos periféricos (58,9% ou 615 equipamentos); 412 equipamentos (39,4% do total) são urbanos centrais; 13 equipamentos (1,2% do total) são rurais, e apenas 0,5% (5 equipamentos) são itinerantes (Embarcação).

Quanto ao tempo de funcionamento, 1034 CRAS (98,9% do total) funcionam cinco dias por semana, 5 (0,5%) funcionam seis dias por semana e 6 (0,6%) funcionam sete dias por semana. A maioria dos CRAS (99,2% ou 1037 equipamentos) funciona por no mínimo 40

² O IPVS é desenvolvido pela Fundação SEADE, e sua última atualização foi realizada a partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE. Descrição dos grupos considerados neste estudo: Grupo 5 - Vulnerabilidade alta (setores urbanos); Grupo 6 - Vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais) e Grupo 7 - Vulnerabilidade alta (setores rurais).

horas semanais (Gráfico 1). Apenas 9 unidades informaram funcionar acima de 10 horas por dia e, diferentemente de 2013, nenhuma unidade informou funcionar 24 horas por dia.

GRÁFICO 1: TOTAL DE HORAS POR SEMANA QUE O CRAS SE ENCONTRA EM FUNCIONAMENTO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

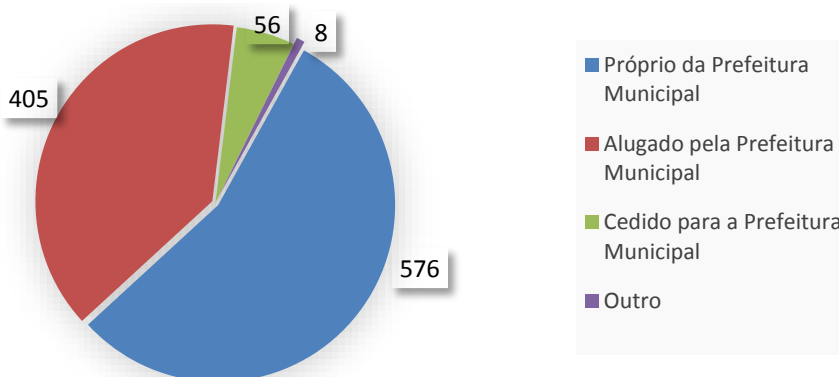


Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

ESTRUTURA FÍSICA

Com relação à situação do imóvel onde se localiza o CRAS, 576 equipamentos (55,1% do total) declararam que o imóvel é próprio da prefeitura, 405 (38,8%) que eram alugados, 56 (5,4%) que eram cedidos para a prefeitura e 8 (0,8%) que se encontravam em outra situação (Gráfico 2). Em relação ao levantamento de 2013, houve aumento no percentual de unidades com imóvel próprio e diminuição do percentual de unidades em outra situação, que eram, respectivamente, 525 (53,8%) e 12 (1,2%).

GRÁFICO 2: SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

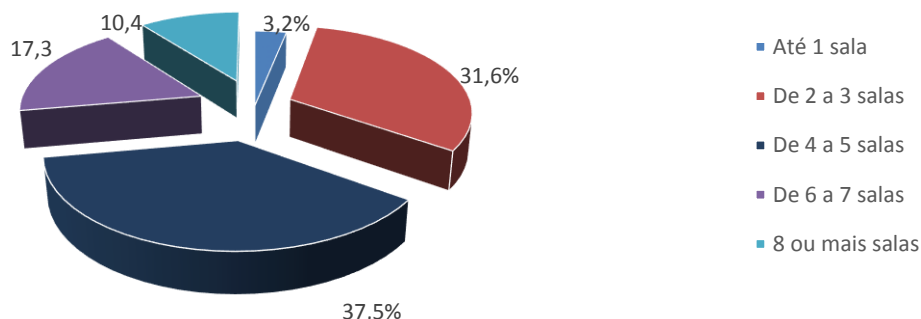


Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Ressalta-se que em 85,3% dos casos (891 CRAS) o imóvel de funcionamento do equipamento não é compartilhado com outras unidades, 80 unidades a mais que em 2013. Em 2014 o número de CRAS que compartilharam espaços físicos com outras unidades foi reduzido para 154. Os espaços são compartilhados com associações comunitárias, organizações não governamentais e estruturas administrativas, como secretarias municipais de assistência social, ou outras secretarias municipais e/ou estaduais, prefeituras, subprefeituras, entre outras, com destaque para outras unidades públicas de serviços da Assistência Social (em 48 equipamentos, ou 31,2% dos CRAS que compartilham o espaço), Secretaria de Assistência Social ou congêneres (em 36 equipamentos, ou 23,4%) e Outras Unidades diversas (em 45 equipamentos, ou 29,2%).

O Gráfico 3 mostra que a maior parte dos CRAS (96,8%) está de acordo com a Resolução CIT nº 5/2010 no critério estrutura física³, quando considerado o critério mínimo de possuir ao menos 2 salas de atendimento. São 722 CRAS (69,1% do total) com 2 a 5 salas para atendimento individual ou coletivo, 181 (17,3%) com 6 ou 7 salas e 109 (10,4%) com 8 ou mais salas. Apenas em 3,2% dos CRAS (33 equipamentos) é apontada a presença de 1 ou nenhuma sala

GRÁFICO 3: QUANTIDADE DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO NOS CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

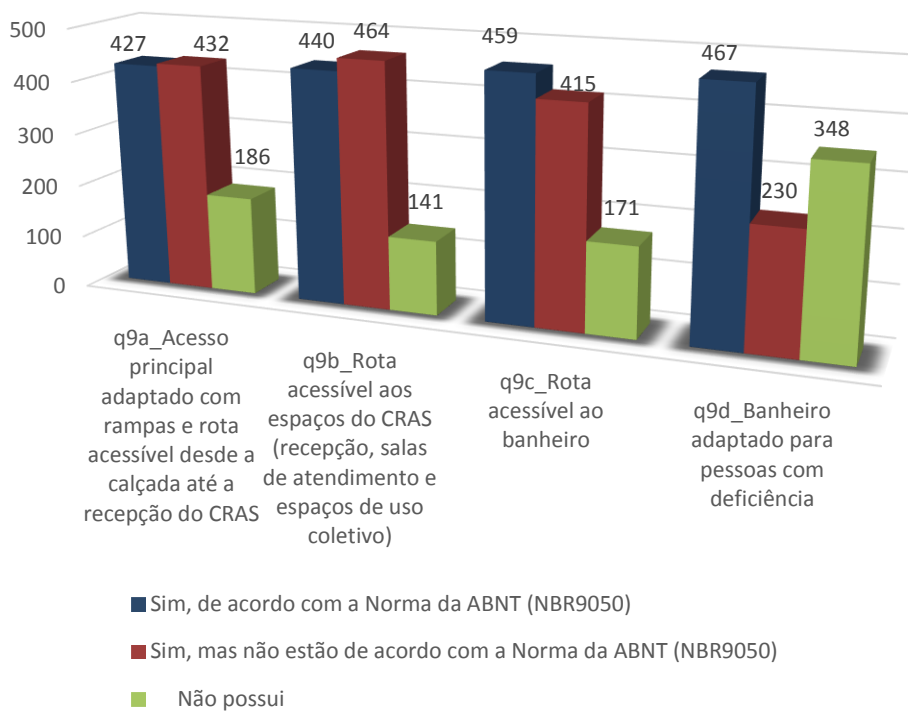


Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Com relação à acessibilidade, em termos percentuais, não houve mudança significativa na situação do Estado em relação a 2013. Merece destaque que ainda em muitos casos a adaptação ocorre fora das normas da ABNT, principalmente em relação ao acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS e rota acessível aos espaços do CRAS (verificada em 41,3% e 44,4% dos equipamentos, respectivamente). Outra situação que chama a atenção são os 348 CRAS (33% do total) que não possuem banheiro adaptado para pessoas com deficiência (Gráfico 4).

³ Critério observado e referendado pela Resolução CIT 21 de 05/12/2013.

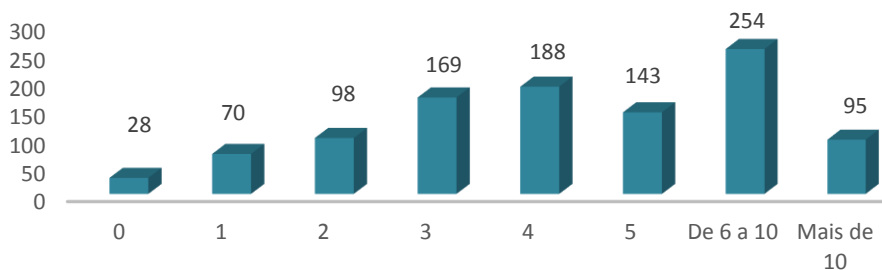
GRÁFICO 4: QUANTIDADE DE CRAS COM EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Em relação à quantidade de computadores nos CRAS, todas as unidades informaram possuir ao menos um equipamento. Já quanto à quantidade de computadores conectados à internet (Gráfico 5), 849 CRAS (81,2%) possuem ao menos 3 computadores e 168 (16,1%) possuem 1 ou 2, mas há ainda 28 CRAS (2,7%do total) que informaram não possuir nenhum computador conectado à internet.

GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET POR CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Quanto à disponibilização de computadores para utilização dos usuários, 195 CRAS (18,7% do total) disponibilizam ao menos um computador e, destes, 184 (17,6% do total) são conectados à internet.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Segundo o caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF, a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é função exclusiva do CRAS, sendo este um dos principais diferenciais entre o CRAS e outras unidades públicas ou privadas.⁴

A Tabela 3 mostra que dentre as ações e atividades apontadas no Censo SUAS, a maior parte delas é desenvolvida em pelo menos 90% dos CRAS. Dentre as que possuem menor percentual de execução, destacam-se o acompanhamento às famílias com presença de trabalho infantil (318 unidades ou 30,4% do total) e o deslocamento da Equipe para atendimento e oferta de serviço em localidades distantes (439 unidades ou 42,0% do total), percentuais ligeiramente superiores aos verificados em 2013.

⁴ “O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de [Proteção e Atendimento Integral à Família \(Paif\)](#), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.” In, <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protECAobasica/cras> . Acesso em 28/08/2015.

TABELA 3: AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PAIF, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Visitas Domiciliares	1.037	99,2%
Recepção	1.035	99,0%
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1.031	98,7%
Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	1.025	98,1%
Acompanhamento de famílias	1.024	98,0%
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas	1.024	98,0%
Acolhida realizada por técnicos de nível superior	1.005	96,2%
Orientação/accompanhamento para inserção do BPC	1.002	95,9%
Grupo/oficina com famílias	991	94,8%
Apoio para obtenção de Documentação pessoal	971	92,9%
Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	967	92,5%
Palestras	956	91,5%
Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	938	89,8%
Acompanhamento prioritário de famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF	928	88,8%
Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	921	88,1%
Acompanhamento a famílias atendidas com benefícios eventuais	818	78,3%
Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (pessoas idosas)	764	73,1%
Acolhida realizada por técnicos de nível médio	760	72,7%
Campanhas ou eventos comunitários	755	72,2%
Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (pessoas com deficiência)	736	70,4%
Deslocamento da Equipe para atendimento e oferta de serviço em localidades distantes	439	42,0%
Acompanhamento a famílias com presença de trabalho infantil	318	30,4%
Total de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

Em agosto de 2014, foram acompanhadas 219.858 famílias pelo PAIF no Estado de São Paulo, sendo em média aproximadamente 214 famílias por equipamento, considerando os

1029 CRAS que responderam a essa questão. No mesmo mês, foram inseridas 14.184 novas famílias em acompanhamento, sendo em média 14 por CRAS-

Com relação aos grupos, em agosto de 2014, foram realizados 4.533 no âmbito do PAIF em 920 CRAS com a participação de 97.483 famílias, ou seja, um acréscimo de aproximadamente 24% na quantidade de grupos e de aproximadamente 9% na quantidade de famílias em relação a agosto de 2013, quando foram realizados 3.661 grupos com 89.157 famílias participantes. A Tabela 4 mostra os principais temas tratados nestes grupos.

TABELA 4: PRINCIPAIS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS GRUPOS DO PAIF, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Direito à transferência de renda e benefícios assistenciais	818	87,5%
Os direitos das famílias	752	80,4%
Direito das Mulheres	682	72,9%
O uso de álcool e/ou outras drogas na família	674	72,1%
Direito a Documentação Civil Básica (certidão de nascimento, CPF, RG, título eleitoral)	591	63,2%
Direito a cultura e lazer	517	55,3%
As especificidades do ciclo vital dos membros das famílias	500	53,5%
Diversidade cultural, étnica e social	482	51,6%
Direitos das pessoas com deficiência	478	51,1%
Cuidar de quem cuida	455	48,7%
Direito à Alimentação	438	46,8%
Problemas e soluções do território	424	45,3%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	935	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS Nº 109/2009) é "... realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social". O SCFV possui articulação com o PAIF e é oferecido de acordo com a faixa etária, prevendo ações intergeracionais e

grupos heterogêneos. Esse serviço pode ser ofertado no CRAS, em outra unidade pública ou na rede privada. A tabela 5 apresenta a quantidade de CRAS que ofertam o serviço.

TABELA 5: QUANTIDADE DE CRAS QUE OFERTAM DIRETAMENTE OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE ACORDO COM O PÚBLICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

Público	Total de CRAS	Quantidade de usuários
SCFV para crianças de 0 a 6 anos de idade	306	6.635
SCFV para crianças/adolescentes de 7 a 14 anos de idade	549	30.211
SCFV para jovens de 15 a 17 anos de idade	688	31.060
SCFV para Adultos de 18 a 59 anos de idade	386	19.384
SCFV para Idosos (60 anos ou mais)	650	27.190
Totais	809	114.480

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Para além do atendimento direto, foi verificado também se o CRAS possui rede referenciada para oferta do SCFV. A Tabela 6 apresenta a quantidade de CRAS que possuem rede referenciada, e a Tabela 7 apresenta a quantidade de usuários que participam dos serviços ofertados por essa rede.

TABELA 6: QUANTIDADE DE CRAS QUE POSSUEM REDE REFERENCIADA PARA OFERTA DE GRUPOS DO SCFV, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

Possui Rede Referenciada?	Quantidade de CRAS	%
Sim, realizado por outra unidade pública	332	31,8
Sim, realizado por entidade conveniada	424	40,6
Sim, realizado por entidade não conveniada	58	5,6
Não	372	35,6
Quantidade de CRAS que responderam a essa pergunta	1045	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

TABELA 7: QUANTIDADE DE USUÁRIOS QUE PARTICIPAM DOS SCFV OFERTADOS PELA REDE REFERENCIADA AO CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Total de usuários	Média de usuários por CRAS
SCFV para Crianças de 0 a 6 anos de idade	5.959	41,4
SCFV para Crianças de 7 a 14 anos de idade	135.015	251,0
SCFV para Jovens de 15 a 17 anos de idade	36.006	99,5
SCFV para Adultos de 18 a 59 anos de idade	13.969	88,4
SCFV para Idosos (60 anos ou mais)	35.712	102,3
Total de usuários	226.661	366,2

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Em relação aos usuários encaminhados pelo CRAS à rede referenciada, 221 CRAS (32,8%) são os responsáveis pelo controle dos usuários atendidos pelos SCFV da rede e em 323 (48,0%) o CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada. Entretanto, em 129 CRAS (19,2%) a seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada.

Considerando, como apontado acima, que a maior parte dos CRAS (673, ou aproximadamente 64% do total) possui rede referenciada para oferta Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), podemos verificar que o serviço com maior oferta na rede é o Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos (87,7% do total). Já o Serviço de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos é o menos ofertado pela rede referenciada (25,6% do total), conforme verificado na Tabela 8.

TABELA 8: QUANTIDADE DE CRAS QUE POSSUEM REDE REFERENCIADA PARA A OFERTA DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, POR PÚBLICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Serviços de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade	172	25,6
Serviços de Convivência para Crianças de 7 a 14 anos de idade	590	87,7
Serviços de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	405	60,2
Serviços de Convivência para Adultos de 18 a 59 anos de idade	187	27,8
Serviços de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	383	56,9
Total de CRAS que possuem rede referenciada para oferta de SCFV	673	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Equipe Volante

Segundo o MDS⁵, a equipe volante tem o objetivo de prestar serviços no território de abrangência do CRAS às famílias que moram em locais de difícil acesso, distantes do CRAS ou que estejam dispersas no território. Assim, equipes volantes podem estar presentes em CRAS com territórios de grande extensão territorial, de difícil acesso ou que possua população rural.

O Censo SUAS 2014 mostra que o estado de São Paulo possui 54 CRAS com equipe técnica adicional (além do número previsto pela NOB-RH/SUAS) específica para deslocamento visando ao atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas, sendo que em 35 deles essa equipe é exclusiva e em 19, os profissionais se revezam entre o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento para os territórios extensos ou áreas isoladas. Em 3 CRAS o deslocamento ocorre uma vez por mês ou menos, e em outros 2 esse deslocamento ocorre quinzenalmente. Nos demais ele é realizado entre uma e quatro vezes por semana. A tabela 9 mostra a natureza do território atendido pela equipe volante.

TABELA 9: LOCALIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Áreas rurais	20	37,1
Áreas urbanas	8	14,8
Em ambas	26	48,1
Total	54	100,0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Dentre os tipos de atendimento realizados pela equipe volante (Tabela 10), os principais são o atendimento particularizado de famílias ou indivíduos (53 CRAS); ações para obtenção de documentação pessoal e cadastramento/atualização cadastral (ambas em 44 CRAS).

⁵ Conteúdo disponível em <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protecao-especial-basica/cras-centro-de-referencias-de-assistencia-social/cras-equipe-volante>. Acessado em 28/08/2015.

TABELA 10: TIPOS DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELAS EQUIPES VOLANTES, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	53	98,1
Atendimento em atividade coletiva de caráter continuado	35	64,8
Atendimento em atividade coletiva de caráter não-continuado	27	50,0
Cadastramento/Atualização cadastral	44	81,5
Concessão de benefício eventual	35	64,8
Ações para obtenção de Documentação Pessoal	44	81,5
Nenhum dos itens acima	0	0,0
Total de CRAS	54	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Benefícios Eventuais no CRAS

A concessão de Benefícios Eventuais foi realizada por 546 CRAS (52,2% do total), sendo os auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros) os mais frequentes (citado por 484 CRAS, ou 88,6% do total). Ainda são oferecidos o auxílio funeral (252 CRAS ou 46,2%), auxílio natalidade (67 CRAS ou 12,3%), passagens (325 CRAS ou 59,5%) e outros benefícios (244 CRAS ou 44,7%).

Cadastramento do CadÚnico no CRAS

No Estado de São Paulo, dos 1.045 CRAS que responderam o Censo Suas, 686 (65,6% do total) realizam o cadastramento ou atualização cadastral do CadÚnico; 369 (35,3%) possuem equipe exclusiva para essa finalidade; 254 (24,3%) realizam essa atividade com a equipe responsável pelo PAIF e 63 (6%) com outra equipe.

GESTÃO DO TERRITÓRIO

Segundo o MDS⁶, o território de abrangência do CRAS é o território delimitado a partir dos locais de residência das famílias referenciadas ao equipamento e para o qual deverá ser feito o planejamento pelo gestor municipal, considerando suas potencialidades, vulnerabilidades e situações de risco. Dentre os 1045 CRAS do estado de São Paulo, 636 (60,9%) abrangem apenas algum ou alguns bairros ou comunidades dentro do município, e 409 (39,1%) abrangem o município inteiro. A maioria dos que abrangem o município

⁶ Disponível em <http://www.mds.gov.br/falemds/perguntas-frequentes/assistencia-social/psb-protecao-especial-basica/cras-centro-de-referencias-de-assistencia-social/cras-institucional>. Acesso em 31/08/2015.

inteiro são de portes Pequeno I e Pequeno II, no entanto, ainda há municípios de médio e grande porte com CRAS nesta situação (Tabela 11).

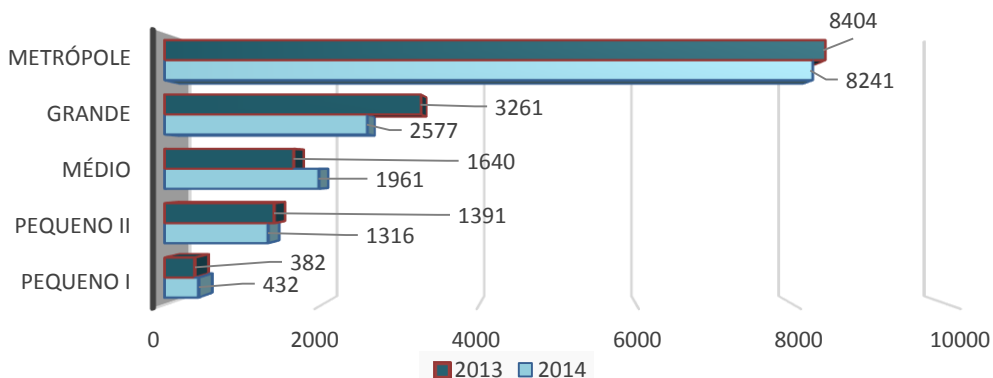
TABELA 11: ALCANCE DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	O território de abrangência deste CRAS compreende:		Total
	O município inteiro	Apenas algum(ns) bairro(s) ou comunidade(s) dentro do município	
Pequeno I	343	40	383
Pequeno II	60	88	148
Médio	3	98	101
Grande	3	338	341
Metrópole	0	72	72
Total	409	636	1045

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

Cabe destacar que a quantidade média de famílias referenciadas por CRAS⁷ aumenta de acordo com o porte dos municípios, conforme pode ser visto no Gráfico 6. Por outro lado, ao se comparar os dados de 2014 com 2013, nota-se uma diminuição do valor médio de famílias referenciadas na maioria dos portes, além de uma queda na diferença de valor médio dessa quantidade entre os portes, com exceção da diferença entre os portes médio e pequeno I.

GRÁFICO 6: QUANTIDADE MÉDIA DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

⁷ Foram considerados para essa análise apenas os equipamentos que souberam informar a quantidade aproximada de famílias em situação de vulnerabilidade residente em seu território, que foram 768 em 2014 e 695 em 2013.

Planejamento das Ações no CRAS com a participação dos usuários

Com relação a atividades de planejamento, dos 1045 CRAS apenas 74 (7,1% do total) o fazem com participação dos usuários de maneira formal e regular, 203(19,4%) de maneira informal mas constante, 469 (44,9%) de maneira informal e ocasional e em 299 (28,6%) não há participação dos usuários nas atividades de planejamento.

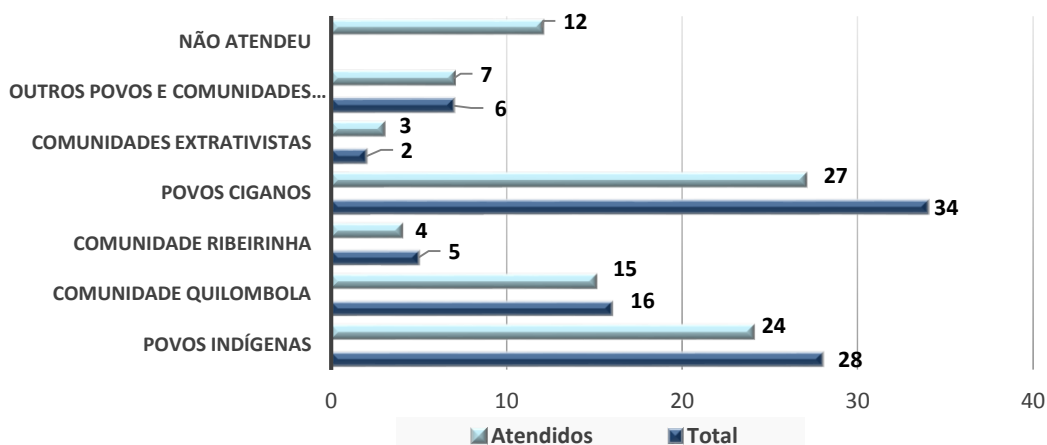
Situações frequentemente identificadas no território de abrangência do CRAS

Dentre as situações mais frequentemente identificadas no território de abrangência, encontram-se as famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (71,8%), situações de negligência em relação a crianças/adolescentes (67,1%), jovens em situação de vulnerabilidade e risco social (60,5%), usuários de crack e/ou outras drogas (57,3%) e situações de negligência em relação a pessoas idosas (45,0%).

Povos e comunidades tradicionais no território dos CRAS

Foram identificados 91 povos e comunidades tradicionais no território de abrangência de 81 CRAS (7,8% do total), sendo que 12 deles (14,8% dos que contam com povos e comunidades tradicionais no território) informaram que não atenderam tais populações. Os povos indígenas e ciganos apareceram em maior quantidade no território de abrangência dos CRAS (Gráfico 7), mas nenhum dos equipamentos está localizado dentro de uma comunidade tradicional.

GRÁFICO 7: QUANTIDADE DE CRAS COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA E ATENDIDOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

Formas pelas quais os usuários acessam o CRAS

Quanto às formas pelas quais os usuários acessam os serviços do CRAS, aproximadamente 58% são por procura espontânea, 18% por busca ativa, 13% por encaminhamento da rede socioassistencial e 11% por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos, mesma proporção apontada no Censo SUAS de 2013. Os objetivos da busca ativa mais citados foram a inclusão no acompanhamento familiar do PAIF (89,1%), inclusão nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (77,2%) e atualização do CadÚnico (72,2%). Já as estratégias mais utilizadas para apoio das ações de busca ativa foram visitas domiciliares (96,6%), realização de contatos com atores dos serviços socioassistenciais e setoriais para obtenção de informações (73,4%), utilização de informações do CadÚnico (63,4%), envio de correspondências (59,1%) e realização de contatos com atores sociais locais, como líderes comunitários, associações de bairro etc. (55,3%).

Estratégias para inclusão de pessoas com deficiência nos serviços

Com relação à inclusão de pessoas com deficiência nos serviços da unidade, 41,8% (437 CRAS) não desenvolvem estratégias nesse sentido. Dentre as estratégias desenvolvidas, as mais citadas foram a busca ativa (em 431 CRAS, ou 41,2% do total), a articulação intersetorial para formação de rede e apoio (em 271 CRAS, ou 25,9% do total) e a articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio (em 193 CRAS, ou 18,5% do total).

TABELA 12: ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS UTILIZADAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DESTA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de CRAS	%
Não	437	41,8
Sim, busca ativa	431	41,2
Sim, ações de divulgação e mobilização	151	14,4
Sim, articulação intersetorial para formação de rede e apoio	271	25,9
Sim, articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio	193	18,5
Sim, outras estratégias	105	10,0
Quantidade de CRAS que responderam a essa pergunta	1.045	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

Segundo o caderno de Orientações Técnicas do CRAS, as ações de articulação da rede socioassistencial de proteção social básica referenciada ao equipamento e promoção de articulação intersetorial fazem parte da função de gestão territorial do CRAS e estão entre as ações que tornam viável a referência e contrarreferência do usuário na rede.

A Tabela 13 mostra que os CRAS possuem maior articulação com os Conselhos Tutelares, pois mais de 90% dos CRAS disseram que desenvolvem as seguintes ações de articulação com essas unidades: “Possui dados de localização (endereço, telefone, etc)”;

“Recebe usuários encaminhados”; “Encaminha usuário” e “Troca informações”. Chama a atenção que, 250 CRAS (ou 24% dos respondentes), disseram que não têm nenhuma articulação com “Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias”.

Quando esses dados são comparados com o Censo Suas 2013, percebe-se que os Conselhos Tutelares também eram as principais unidades de ação e articulação dos CRAS e também foram mencionados por mais de 90% dos respondentes para as mesmas ações de articulação mencionadas anteriormente. Contudo, em 22% das respostas, aparecia a não articulação com “Serviços/Programas de Segurança Alimentar” e “Programas/Projetos de Inclusão Digital”, no Censo anterior não havia “Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitárias” nas opções de respostas.

TABELA 13: AÇÕES DE ARTICULAÇÃO QUE OS CRAS ESTABELECEM COM SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

Serviços, programas ou instituições	Possui dados de localização (endereço, telefone, etc)	Recebe usuários encaminhados por este CRAS	Encaminha usuários para este CRAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas
	Percentual de CRAS que deram essa resposta				
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	91%	87%	86%	71%	64%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	70%	67%	65%	51%	38%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	83%	79%	79%	67%	48%
Serviços de Saúde	96%	94%	93%	67%	43%
Serviços de Educação	95%	85%	85%	60%	36%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	67%	55%	38%	21%	8%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	84%	74%	45%	34%	7%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	46%	36%	26%	20%	11%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	68%	32%	27%	13%	6%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	96%	88%	88%	77%	64%
Conselhos Tutelares	96%	95%	97%	82%	47%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	79%	42%	43%	30%	26%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	58%	39%	24%	14%	6%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	67%	56%	53%	34%	20%
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitária	47%	20%	22%	8%	7%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	79%	71%	55%	34%	10%

Continua

Serviços, programas ou instituições	Troca informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
	Percentual de CRAS que deram essa resposta				
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	86%	62%	70%	2%	5%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	64%	40%	45%	6%	20%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	79%	61%	55%	2%	11%
Serviços de Saúde	91%	56%	65%	0%	0%
Serviços de Educação	86%	44%	53%	0%	0%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	42%	5%	21%	8%	20%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	49%	7%	15%	4%	4%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	31%	9%	17%	20%	28%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	35%	5%	15%	17%	11%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	92%	54%	68%	0%	1%
Conselhos Tutelares	93%	65%	50%	0%	0%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	54%	19%	28%	8%	8%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	28%	5%	18%	23%	15%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	53%	21%	28%	11%	19%
Movimentos Sociais locais/ Associações Comunitária	29%	4%	15%	24%	24%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	57%	7%	16%	5%	10%
Total de CRAS que responderam a questão	1045				

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014.

RECURSOS HUMANOS

Em 2014, os CRAS do Estado de São Paulo possuíam 9.958 trabalhadores, sendo que o percentual de trabalhadores por unidade possui variação de 9,7% nos municípios de médio porte até 41,6% nos municípios de grande porte (Tabela 14). Comparando com os dados do ano anterior, houve aumento de trabalhadores em quase todos os portes populacionais, sendo o menor aumento de 154 trabalhadores nos municípios de médio porte e o maior de 492 trabalhadores nos municípios de grande porte. A exceção ocorreu nas metrópoles que tiveram a diminuição de 42 trabalhadores.

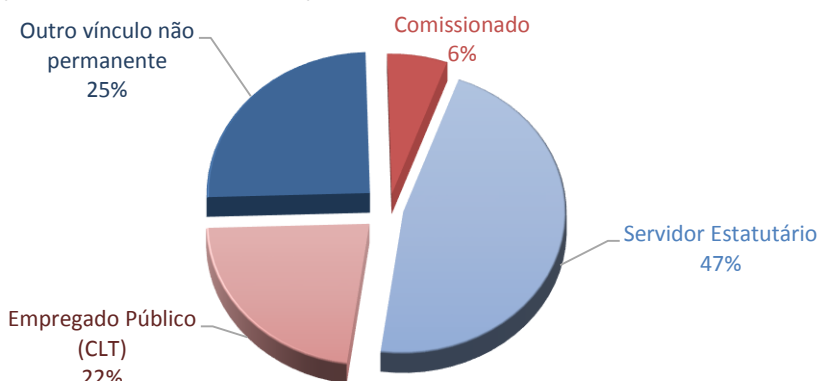
TABELA 14: QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES NOS CRAS POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014

	Quantidade de trabalhadores	%
Pequeno I	2.425	24,4
Pequeno II	1.368	13,7
Médio	968	9,7
Grande	4.139	41,6
Metrópole	1.058	10,6
Total	9.958	100,0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Com relação ao tipo de vínculo (Gráfico 8), os servidores estatutários (4.647 trabalhadores ou 47% do total) correspondem ao dobro dos empregados públicos (2.222 ou 22%) e dos profissionais com outros tipos de vínculo (2.492 ou 25%).

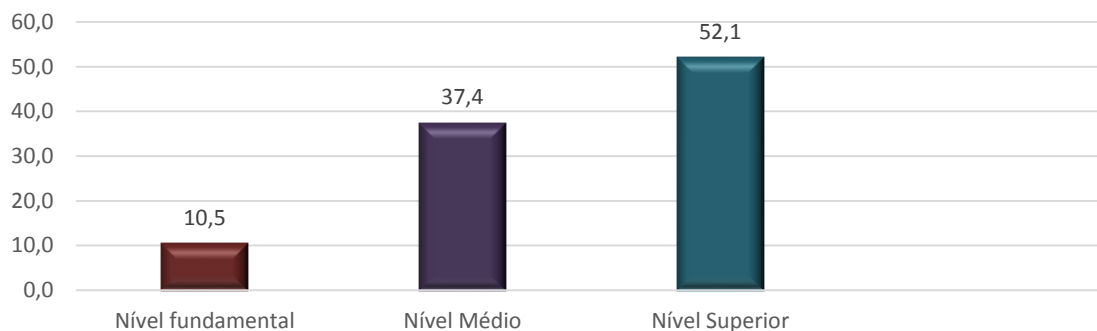
GRÁFICO 8: QUANTIDADE MÉDIA DE TRABALHADORES POR TIPO DE VÍNCULO DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Com relação à escolaridade (Gráfico 9), 52,1% dos trabalhadores possuem nível superior (5.187 trabalhadores), 37,4% nível médio (3.727 trabalhadores) e 10,5% nível fundamental ou não possuem escolaridade (1.044 trabalhadores). Percentualmente, não houve alteração relevante em relação ao cenário de 2013, cujos percentuais foram 52,4%, 36,2% e 11,4%, respectivamente. Entretanto, houve um aumento de 630 trabalhadores de nível superior, 576 trabalhadores de nível médio e 53 trabalhadores de nível fundamental.

GRÁFICO 9: QUANTIDADES DE TRABALHADORES POR ESCOLARIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Dentre os profissionais de nível superior, os 1.045 CRAS do Estado possuíam ao todo 2.622 assistentes sociais (52% do total e, em média, mais de dois profissionais por equipamento), 1.176 psicólogos (23%) e 403 pedagogos (8%). Cabe ressaltar que, em 2014 aumentou o número de CRAS sem o assistente social, são 20 unidades ou 6 a mais que no ano anterior, também aumentaram as unidades sem a presença de psicólogos e pedagogos, são 123 unidades ou 3 a mais que no ano anterior. Dentre esses CRAS, dois não possuem nenhum dos três profissionais.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social. – 1. Ed. - Brasília, 2009.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Orientações Técnicas sobre o PAIF: O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. – 1. Ed. – Vol.1 - Brasília, 2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Censo SUAS 2012: CRAS, CREAS, Centros POP, Gestão Municipal, Gestão Estadual, Conselho Municipal, Conselho Estadual e Unidades de Acolhimento. – Brasília, 2013.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS).

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009 – Tipificação nacional de Serviços Socioassistenciais - Brasília, Reimpressão 2014.

São Paulo (Estado). Secretaria de Desenvolvimento Social. Censo SUAS: CRAS – Estado de São Paulo 2012 - São Paulo, 2014.

Resolução CIT nº 06, de 1º de julho de 2008

Resolução CIT nº 05 de 1 de junho de 2010



ANEXOS

ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2014 - Questionário CRAS para o Estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CRAS

QUANTIDADE DE CRAS POR PORTE DE MUNICÍPIO

	Quantidade de CRAS	%
Pequeno I	383	36,7
Pequeno II	148	14,2
Médio	101	9,7
Grande	341	32,6
Metrópole	72	6,9
Total	1045	100,0

q1_LOCALIZAÇÃO DO CRAS:

	Quantidade de CRAS	%
Urbano central	412	39,4
Urbano periférico	615	58,9
Rural	13	1,2
Itinerante (Embarcação)	5	0,5
Total	1045	100,0

q2_ ESTE CRAS É UMA UNIDADE COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA ATÉ:

Capacidade de atendimento da unidade	Quantidade de CRAS	%
2.500 famílias referenciadas	469	44,9
3.500 famílias referenciadas	156	14,9
5.000 famílias referenciadas	420	40,2
Total	1045	100,0

D3_ TOTAL DE HORAS POR SEMANA QUE O CRAS ENCONTRA-SE EM FUNCIONAMENTO

	Quantidade de CRAS	%
De 30 a 39 horas/semana	8	0,8
De 40 a 49 horas/semana	899	86,0
Mais de 49 horas/semana	138	13,2
Total	1045	100,0

BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CRAS**q5 - SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CRAS**

	Quantidade de CRAS	%
Próprio da Prefeitura Municipal	576	55,1
Alugado pela Prefeitura Municipal	405	38,8
Cedido para a Prefeitura Municipal	56	5,4
Outro	8	0,8
Total	1045	100,0

q6 - O IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DESTE CRAS É COMPARTILHADO?

	Quantidade de CRAS	%
Não	891	85,3
Sim	154	14,7
Total	1045	100,0

q6_TIPO DE UNIDADE COM A QUAL O CRAS COMPARTILHA SEU IMÓVEL

	Quantidade de CRAS	%
q6_1_Secretaria da Assistência Social ou congêneres	36	23,4%
q6_2_Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Sub-prefeitura, etc.)	12	7,8%
q6_3_Conselho Municipal de Assistência Social	15	9,7%
q6_4_Conselho Tutelar	5	3,2%
q6_5_CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	8	5,2%
q6_6_Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	48	31,2%
q6_7_Unidade de Saúde	13	8,4%
q6_8_Escola	3	1,9%
q6_9_Associação Comunitária	2	1,3%
q6_10_Entidades Privadas/ONG	4	2,6%
q6_11_Outros	45	29,2%
Quantidade de CRAS que compartilham o imóvel	154	

q7_ESPAÇOS DO IMÓVEL QUE SÃO COMPARTILHADOS ENTRE O CRAS E A OUTRA UNIDADE

	Quantidade de CRAS	%
q7_1_Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CRAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	35	22,7%
q7_2_Entrada/Porta de Acesso	81	52,6%
q7_3_Recepção	44	28,6%
q7_4_Cozinha	85	55,2%
q7_5_Algunas salas de atendimento individualizado	16	10,4%
q7_6_Todas as salas de atendimento individualizado	2	1,3%
q7_7_Algunas salas de atendimento coletivo	37	24,0%
q7_8_Todas as salas de atendimento coletivo	6	3,9%
q7_9_Salas administrativas	12	7,8%
q7_10_Banheiros	83	53,9%
q7_11_Área Externa	64	41,6%
q7_12_Almojarifado ou similar	40	26,0%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	154	

D8A_ TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	33	3,2
De 2 a 3 salas	330	31,6
De 4 a 5 salas	392	37,5
De 6 a 7 salas	181	17,3
8 ou mais salas	109	10,4
Total	1045	100,0

D8B_ TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO E PARA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 sala	7	0,7
De 2 a 3 salas	130	12,4
De 4 a 5 salas	371	35,5
De 6 a 7 salas	284	27,2
8 ou mais salas	253	24,2
Total	1045	100,0

D8F_ QUANTIDADE TOTAL DE BANHEIROS

	Quantidade de CRAS	%
Até 1 banheiro	58	5,6
De 2 a 3 banheiros	565	54,1
De 4 a 5 banheiros	319	30,5
De 6 a 7 banheiros	72	6,9
8 ou mais banheiros	31	3,0
Total	1045	100,0

q8_ DEMAIS ESPAÇOS FÍSICOS DISPONÍVEIS NO CRAS

	SIM		NÃO	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q8g_Recepção	1035	99%	10	1%
q8h_Cozinha/Copa	1022	98%	23	2%
q8i_Almojarifado	724	69%	321	31%
q8j_Espaço externo no CRAS para atividades de convívio	662	63%	383	37%
Total de CRAS	1045			

q9_ CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS

	Sim, de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)		Sim, mas não estão de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)		Não possui	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
q9a_ Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CRAS	427	40,9%	432	41,3%	186	17,8%
q9b_ Rota acessível aos espaços do CRAS (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	440	42,1%	464	44,4%	141	13,5%
q9c_ Rota acessível ao banheiro	459	43,9%	415	39,7%	171	16,4%
q9d_ Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	467	44,7%	230	22,0%	348	33,3%
Total			1045			

q10 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS NO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q10_1_Telefone de uso exclusivo	962	92,1%
q10_2_Telefone de uso compartilhado	173	16,6%
q10_3_Fax	292	27,9%
q10_4_Impressora	1012	96,8%
q10_5_Máquina copiadora	730	69,9%
q10_6_Televisão (TV)	830	79,4%
q10_7_Equipamento de som	701	67,1%
q10_8_DVD/Vídeo Cassete	681	65,2%
q10_9_Datashow	661	63,3%
q10_10_Máquina fotográfica	731	70,0%
q10_11_Filmadora	152	14,5%
q10_12_Veículo de uso exclusivo	358	34,3%
q10_13_Veículo de uso compartilhado	653	62,5%
q10_14_Embarcação	3	0,3%
q10_15_Acervo bibliográfico	369	35,3%
q10_16_Brinquedoteca	268	25,6%
q10_17_Brinquedos	630	60,3%
q10_18_Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	705	67,5%
Total de CRAS	1045	

D11_1_QUANTIDADE DE COMPUTADORES NO CRAS

Quantidade de computadores	Quantidade de CRAS	%
1	19	1,8
2	100	9,6
3	175	16,7
4	206	19,7
5	152	14,5
De 6 a 10	285	27,3
Mais de 10	108	10,3
Total	1045	100,0

D11_2_QUANTIDADE DE COMPUTADORES CONECTADOS À INTERNET NO CRAS

Quantidade de computadores	Quantidade de CRAS	%
0	28	2,7
1	70	6,7
2	98	9,4
3	169	16,2
4	188	18,0
5	143	13,7
De 6 a 10	254	24,3
Mais de 10	95	9,1
Total	1045	100,0

D12_1_QUANTIDADE DE COMPUTADORES NO CRAS DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO PELOS USUÁRIOS

	Quantidade de CRAS	%
0	850	81,3
1	76	7,3
2	11	1,1
3	4	0,4
4	4	0,4
5	16	1,5
De 6 a 10	60	5,7
Mais de 10	24	2,3
Total	1045	100,0

D12_2_QUANTIDADE DE COMPUTADORES NO CRAS, CONECTADOS À INTERNET, DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO PELOS USUÁRIOS

	Quantidade de CRAS	%
0	861	82,4
1	77	7,4
2	8	0,8
3	5	0,5
4	4	0,4
5	15	1,4
De 6 a 10	52	5,0
Mais de 10	23	2,2
Total	1045	100,0

q13_ ESTE CRAS POSSUI PLACA DE IDENTIFICAÇÃO?

	Quantidade de CRAS	%
Não possui	26	2,5
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	932	89,2
Sim, em outro modelo, mas com o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	81	7,8
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência de Assistência Social".	6	0,6
Total	1045	100,0

BLOCO 3 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

q14_AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PAIF

	Quantidade de CRAS	%
q14_1_Recepção	1.035	99,0%
q14_2_Acolhida realizada por técnicos de nível médio	760	72,7%
q14_3_Acolhida realizada por técnicos de nível superior	1.005	96,2%
q14_4_Acompanhamento de famílias	1.024	98,0%
q14_5_Acompanhamento prioritário de famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF	928	88,8%
q14_6_Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (pessoas idosas)	764	73,1%
q14_7_Acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC (pessoas com deficiência)	736	70,4%

q14_8_Acompanhamento a famílias com presença de trabalho infantil	318	30,4%
q14_9_Acompanhamento a famílias atendidas com benefícios eventuais	818	78,3%
q14_10_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	967	92,5%
q14_11_Grupo/oficina com famílias	991	94,8%
q14_12_Visitas Domiciliares	1.037	99,2%
q14_13_Deslocamento da Equipe para atendimento e oferta de serviço em localidades distantes	439	42,0%
q14_14_Palestras	956	91,5%
q14_15_Campanhas ou eventos comunitários	755	72,2%
q14_16_Apoio para obtenção de Documentação pessoal	971	92,9%
q14_17_Orientação/acompanhamento para inserção do BPC	1.002	95,9%
q14_18_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	1.031	98,7%
q14_19_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas	1.024	98,0%
q14_20_Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	921	88,1%
q14_21_Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	1.025	98,1%
q14_22_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	938	89,8%
Total de CRAS que responderam essa pergunta	1.045	

q15_ FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF VOLUME DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF EM AGOSTO DE 2014

	Total de CRAS considerados	Média de famílias acompanhadas por CRAS	Total de famílias acompanhadas pelo CRAS
q15a_A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF em agosto de 2014.	1.029	213,66	219.858
	Total de CRAS considerados	Média, por CRAS, de novas famílias inseridas em acompanhamento	Total de novas Famílias inseridas em acompanhamento
q15b_A.2. Quantidade de novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF durante o mês de referência de agosto de 2014.	1.029	13,78	14.184

q16_ ESTE CRAS REALIZOU NO MÊS DE AGOSTO DE 2014 GRUPOS NO ÂMBITO DO PAIF?

	Quantidade de CRAS	%
Não	110	10,5
Sim	935	89,5
Total	1045	100,0

q17_QUANTIDADE DE GRUPOS DO PAIF OFERTADOS NOS CRAS EM AGOSTO DE 2014

	Total de CRAS considerados	Média de participantes dos grupos por CRAS
q17a_Quantidade de grupos do PAIF ofertados neste CRAS em Agosto/2014 (não devem ser considerados os grupos de inclusão produtiva e de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos)	920	4,93
q17b_Quantidade total de famílias participando regularmente dos grupos em Agosto/2014	911	107,01
q17c_Quantidade total de mulheres que participaram dos grupos em Agosto/2014	935	87,86

D17D_TOTAL DE HORAS POR SEMANA UTILIZADAS PARA OFERTA DOS GRUPOS PAIF EM AGOSTO/2014

	Quantidade de CRAS	%
Entre 1 e 4 horas	480	51,3
Entre 5 e 8 horas	211	22,6
Mais de 8 horas	244	26,1
Total	935	100,0

q17E_PRINCIPAIS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS GRUPOS DO PAIF

	Quantidade de CRAS	%
q17e_1_Direito à transferência de renda e benefícios assistenciais	818	87,5%
q17e_2_Direito a Documentação Civil Básica (certidão de nascimento, CPF, RG, título eleitoral)	591	63,2%
q17e_3_Direito a cultura e lazer	517	55,3%
q17e_4_Direito das Mulheres	682	72,9%
q17e_5_Direitos das pessoas com deficiência	478	51,1%
q17e_6_Direito à Alimentação	438	46,8%
q17e_7_Os direitos das famílias	752	80,4%
q17e_8_As especificidades do ciclo vital dos membros das famílias	500	53,5%
q17e_9_Cuidar de quem cuida	455	48,7%
q17e_10_O uso de álcool e/ou outras drogas na família	674	72,1%
q17e_11_Problemas e soluções do território	424	45,3%
q17e_12_Diversidade cultural, étnica e social	482	51,6%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta		935

q18_ ESTE CRAS OFERTA GRUPOS DE FAMÍLIAS DO PAIF COM TEMAS DIFERENTES DOS RELACIONADOS NOS BLOCOS TEMÁTICOS ACIMA?

	Quantidade de CRAS	%
Não	375	40,1
Sim	560	59,9
Total	935	100,0

BLOCO 4 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

q19_ ESTE CRAS EXECUTA DIRETAMENTE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS?

	Quantidade de CRAS	%
Não	236	22,6
Sim	809	77,4
Total	1045	100,0

q20_1 QUANTIDADE DE CRAS QUE OFERTAM DIRETAMENTE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV), POR PÚBLICO

	Quantidade de CRAS que ofertam o serviço	%
q20_a1_Serviços de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade	306	37,8%
q20_b1_Serviços de Convivência para Crianças de 7 a 14 anos de idade	549	67,9%
q20_c1_Serviços de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	688	85,0%
q20_d1_Serviços de Convivência para Adultos de 18 a 59 anos de idade	386	47,7%
q20_e1_Serviços de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	650	80,3%
Total de CRAS que ofertam SCFV	809	

q20_2 QUANTIDADE DE USUÁRIOS QUE PARTICIPAM DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) OFERTADOS DIRETAMENTE PELO CRAS, POR PÚBLICO

	Quantidade de usuários
q20_a2_ SCFV para Crianças de 0 a 6 anos de idade	6.635
q20_b2_ SCFV para Crianças de 7 a 14 anos de idade	30.211
q20_c2_ SCFV para Jovens de 15 a 17 anos de idade	31.060
q20_d2_ SCFV para Adultos de 18 a 59 anos de idade	19.384
q20_e2_ SCFV para Idosos (60 anos ou mais)	27.190
q20f_Total de usuários	114.480

q21_ ESTE CRAS POSSUI REDE REFERENCIADA PARA OFERTA DE GRUPOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS?

	Quantidade de CRAS	%
q21_1_Sim, realizado por outra unidade pública	332	31,8%
q21_2_Sim, realizado por entidade conveniada	424	40,6%
q21_3_Sim, realizado por entidade não conveniada	58	5,6%
q21_4_Não	372	35,6%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

D22_ QUANTIDADE DE UNIDADES DO SCFV REFERENCIADAS AOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
1 unidade referenciada	219	34,0
2 unidades referenciadas	142	22,0
3 unidades referenciadas	105	16,3
4 unidades referenciadas	52	8,1
5 unidades referenciadas	33	5,1
De 6 a 10 unidades referenciadas	60	9,3
Mais de 10 unidades referenciadas	34	5,3
Total	645	100,0

q22_NS_ QUANTIDADE DE CRAS QUE NÃO SOUBERAM INFORMAR O VOLUME DE UNIDADES REFERENCIADAS

	Quantidade de CRAS
Não soube informar a quantidade de unidades referenciadas	26

q23_QUANTIDADE DE CRAS QUE POSSUEM REDE REFERENCIADA PARA A OFERTA DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV), POR PÚBLICO

	Quantidade de CRAS	%
q23_a1_Serviços de Convivência para Crianças de 0 a 6 anos de idade	172	25,6%
q23_b1_Serviços de Convivência para Crianças de 7 a 14 anos de idade	590	87,7%
q23_c1_Serviços de Convivência para Jovens de 15 a 17 anos de idade	405	60,2%
q23_d1_Serviços de Convivência para Adultos de 18 a 59 anos de idade	187	27,8%
q23_e1_Serviços de Convivência para Idosos (60 anos ou mais)	383	56,9%
Total de CRAS que possuem rede referenciada para oferta de SCFV	673	

q23_QUANTIDADE DE USUÁRIOS QUE PARTICIPAM DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) OFERTADOS PELA REDE REFERENCIADA AO CRAS, POR PÚBLICO

	Total de usuários	Média de usuários por CRAS
q23_a2_SCFV para Crianças de 0 a 6 anos de idade	5.959	41,4
q23_b2_SCFV para Crianças de 7 a 14 anos de idade	135.015	251,0
q23_c2_SCFV para Jovens de 15 a 17 anos de idade	36.006	99,5
q23_d2_SCFV para Adultos de 18 a 59 anos de idade	13.969	88,4
q23_e2_SCFV para Idosos (60 anos ou mais)	35.712	102,3
q23f_Total de usuários	226.661	366,2

q24_EM RELAÇÃO AOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO CRAS À REDE REFERENCIADA. NA MAIORIA DOS CASOS:

	Quantidade de CRAS	%
O CRAS é o responsável pelo controle dos usuários atendidos pelos SCFV da rede referenciada	221	32,8
O CRAS tem prioridade no atendimento dos usuários encaminhados aos SCFV da rede referenciada	323	48,0
A seleção de usuários a serem atendidos é feita exclusivamente pela rede referenciada	129	19,2
Total	673	100,0

q25_FORMAS DE ACOMPANHAMENTO REALIZADAS, PELOS CRAS, AOS GRUPOS DE SCFV OFERTADOS PELA REDE REFERENCIADA

	Quantidade de CRAS	%
q25_1_Participação no planejamento das atividades do grupo	301	44,7%
q25_2_Supervisão dos orientadores sociais	261	38,8%
q25_3_Capacitação dos orientadores sociais	151	22,4%
q25_4_Acompanhamento periódico dos grupos	343	51,0%
q25_5_Encaminhamento dos usuários	608	90,3%
q25_6_Avaliação e monitoramento das atividades realizadas	338	50,2%
q25_7_Discussão dos casos atendidos	511	75,9%
q25_8_Nenhum dos itens anteriores	16	2,4%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	673	

q26_SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COM FAMILIARES/RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DO SCFV?

	Quantidade de CRAS	%
Não	148	14,2
Sim, apenas para o SCFV executado diretamente por este CRAS	468	44,8
Sim, com famílias do SCFV deste CRAS e do SCFV executado na rede referenciada	429	41,1
Total	1045	100,0

q27_ATIVIDADES REALIZADAS COM FAMÍLIAS/RESPONSÁVEIS DOS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DOS SCFV

	Quantidade de CRAS	%
q27_1_Atendimentos coletivos periódicos	436	48,6%
q27_2_Atendimentos coletivos eventuais (palestras)	691	77,0%
q27_3_Atendimentos individualizados periódicos	379	42,3%
q27_4_Atendimentos individualizados eventuais	680	75,8%
q27_5_Outros	84	9,4%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	897	

BLOCO 5 – EQUIPE VOLANTE

Q28 - ESTE CRAS POSSUI EQUIPE TÉCNICA ADICIONAL (ALÉM DO NÚMERO PREVISTO PELA NOB-RH/SUAS) ESPECÍFICA PARA DESLOCAMENTO VISANDO O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM TERRITÓRIOS EXTENSOS E ÁREAS ISOLADAS?

	Quantidade de CRAS	%
--	--------------------	---

Não	991	94,8
Sim	54	5,2
Total	1045	100,0

q29- COMO OS PROFISSIONAIS DA UNIDADE SE ORGANIZAM PARA REALIZAR O DESLOCAMENTO ÀS ÁREAS/COMUNIDADES?

	Quantidade de CRAS	%
Há uma equipe exclusiva para atendimento no espaço físico do CRAS e outra equipe exclusiva que faz o deslocamento visando o atendimento à população em territórios extensos e áreas isoladas	35	64,8
Os profissionais se revezam entre o atendimento no espaço físico do CRAS e o deslocamento para os territórios extensos ou áreas isoladas	19	35,2
Total	54	100,0

q30- FORMAS DE DESLOCAMENTO DA EQUIPE VOLANTE

	Quantidade de CRAS	%
q30_1_ Em automóvel exclusivo do CRAS (ex.: carro, van, ônibus próprio)	28	51,9%
q30_2_ Em automóvel compartilhado entre o CRAS e outras unidades (carro, van, ônibus da prefeitura)	28	51,9%
q30_3_ Em automóvel particular de alguns membro da equipe do CRAS	2	3,7%
q30_4_ Em embarcação (barco ou lancha) exclusiva da área de Assistência Social	0	0,0%
q30_5_ Em embarcação (barco ou lancha) não-exclusiva da área de Assistência Social	3	5,6%
q30_6_ Em transporte público	4	7,4%
q30_7_ A pé	4	7,4%
q30_8_ A cavalo ou outro animal	1	1,9%
q30_9_ Outro	0	0,0%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	54	

q31 - NORMALMENTE, COM QUE FREQUÊNCIA A EQUIPE VOLANTE SE DESLOCA PARA REALIZAR ATENDIMENTO NESTAS ÁREAS/COMUNIDADES?

	Quantidade de CRAS	%
Uma vez por mês ou menos	3	5,6
Quinzenalmente	2	3,7
1 dia por semana	7	13,0
2 dias por semana	11	20,4
3 dias por semana	7	13,0
4 ou mais dias por semana	24	44,4
Total	54	100,0

D32_ QUANTAS COMUNIDADES SÃO VISITADAS/ATENDIDAS PELA EQUIPE VOLANTE?

	Quantidade de CRAS	%
Até 4 comunidades	24	44,4
Entre 5 e 10 comunidades	13	24,1
Entre 11 e 20 comunidades	9	16,7
Mais de 20 comunidades	8	14,8
Total	54	100,0

q33 - O(S) TERRITÓRIO(S) ATENDIDO(S) POR ESTA EQUIPE VOLANTE ESTÃO LOCALIZADOS EM:

	Quantidade de CRAS	%
Áreas rurais	20	37,0
Áreas urbanas	8	14,8
Em ambas	26	48,1
Total	54	100,0

q34 - HÁ CALENDÁRIO COM DIAS FIXOS DEFINIDOS PARA O ATENDIMENTO DE CADA COMUNIDADE?

	Quantidade de CRAS	%
Não há calendário fixo de visitas às comunidades	15	27,8
Sim, para todas as comunidades atendidas	30	55,6
Sim, para algumas comunidades atendidas	9	16,7
Total	54	100,0

q35 - AS VISITAS À COMUNIDADE SÃO DIVULGADAS PREVIAMENTE?

	Quantidade de CRAS	%
Sim, para todas as comunidades atendidas	34	63,0
Sim, para algumas comunidades atendidas	13	24,0
Não há divulgação prévia	7	13,0
Total	54	100,0

q36 - LOCAIS ONDE SÃO REALIZADOS OS ATENDIMENTOS PELAS EQUIPES VOLANTES

	Quantidade de CRAS	%
q36_1_Nos domicílios	39	72,2%
q36_2_Em outras unidades/equipamentos públicos de Assistência Social	26	48,1%
q36_3_Em espaços de entidades não governamentais conveniadas com a Assistência Social	6	11,1%
q36_4_Em espaços cedidos por organizações comunitárias locais, não conveniadas com a Assistência Social (igrejas, associação de moradores, ONGs não conveniadas, etc.)	26	48,1%
q36_5_Em unidades/equipamentos públicos da área de Educação	24	44,4%
q36_6_Em unidades/equipamentos públicos da área de Saúde	16	29,6%
q36_7_Em unidades/equipamentos públicos de outras políticas públicas	5	9,3%
q36_8_Em praças, beira de rio, terreno de comunidade, etc.	15	27,8%
q36_9_Outro	5	9,3%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	54	

q37 - TIPOS DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELAS EQUIPES VOLANTES

	Quantidade de CRAS	%
q37_1_Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos	53	98,1%
q37_2_Atendimento em atividade coletiva de caráter continuado	35	64,8%
q37_3_Atendimento em atividade coletiva de caráter não-continuado	27	50,0%
q37_4_Cadastramento/Atualização cadastral	44	81,5%
q37_5_Concessão de benefício eventual	35	64,8%
q37_6_Ações para obtenção de Documentação Pessoal	44	81,5%
q37_7_Nenhum dos itens acima	0	0,0%
Total de CRAS	54	

q38_NOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, QUANTAS FAMÍLIAS ESTÃO EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO PELO PAIF (MÊS DE REFERÊNCIA AGOSTO DE 2014)?

Quantidade de CRAS que responderam essa questão	Total de famílias	Média de famílias por CRAS
54	3254	60,26

D38_NOS TERRITÓRIOS ATENDIDOS PELA EQUIPE VOLANTE, QUANTAS FAMÍLIAS ESTÃO EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO PELO PAIF (AGOSTO/2014)?

	Quantidade de CRAS	%
Nenhuma família	4	7,4
Entre 1 e 20 famílias	17	31,5
Entre 21 e 40 famílias	14	25,9
Entre 41 e 70 famílias	5	9,3
Entre 71 e 100 famílias	7	13,0
Mais de 100 famílias	7	13,0
Total	54	100,0

BLOCO 6 – BENEFÍCIOS EVENTUAIS E CADASTRAMENTO/ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

q39_ É FEITA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS NESTE CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	546	52,2
Não	499	47,8
Total	1045	100,0

q40_ BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS PELOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q40_1_ Auxílio Funeral	252	46,2%
q40_2_ Auxílio Natalidade	67	12,3%
q40_3_ Auxílios relacionados à segurança alimentar (cesta básica, entre outros)	484	88,6%
q40_4_ Passagens	325	59,5%
q40_5_ Outros	244	44,7%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	546	

q41_ ESTE CRAS REALIZA CADASTRAMENTO OU ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO CADÚNICO?

	Quantidade de CRAS	%
Não realiza	359	34,4
Sim, com equipe exclusiva para esta finalidade	369	35,3
Sim, com a equipe responsável pelo PAIF	254	24,3
Sim, com outra equipe	63	6,0
Total	1045	100,0

q42_ QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DA EQUIPE QUE REALIZAM ATIVIDADES DE CADASTRAMENTO OU ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO CADÚNICO NO CRAS

	Total de profissionais	Média de profissionais por CRAS
q42a_ Profissionais de Nível Superior	655	0,95
q42b_ Profissionais de Nível Médio	1214	1,77

BLOCO 7 – GESTÃO DO TERRITÓRIO

q43_ ESTE CRAS POSSUI O MAPA DE SEU TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	867	83,0
Não	178	17,0
Total	1045	100,0

q44_ O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS COMPREENDE:

	Quantidade de CRAS	%
O município inteiro	409	39,1
Apenas algum(ns) bairro(s) ou comunidade(s) dentro do município	636	60,9
Total	1045	100,0

q46_ DOS BAIRROS QUE CONSTITUEM O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS, QUANTOS ESTÃO SITUADOS NA ZONA RURAL?

	Quantidade de CRAS	%
Nenhum	381	59,9
Alguns	241	37,9
Todos	14	2,2
Total	636	100,0

q47_ QUANTIDADE APROXIMADA DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO

	Total de famílias	Média de famílias por CRAS
Pequeno I	130.856	432
Pequeno II	130.267	1.316
Médio	123.551	1.961
Grande	595.384	2.577
Metrópole	593.374	8.241
Total	1.573.432	2.049

q47_ NS_ QUANTIDADE DE CRAS QUE NÃO SOBERAM INFORMAR O VOLUME APROXIMADO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE RESIDEM NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
Não souberam informar a quantidade de famílias	277	26,5
Informou a quantidade de famílias	768	73,5
Total de CRAS	1045	100,0

q48_ HÁ PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DESTE CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Não	299	28,6
Sim, porém de maneira informal e ocasional	469	44,9
Sim, de maneira informal, mas constante	203	19,4
Sim, de maneira formal e regular	74	7,1
Total	1045	100,0

q49_ MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO UTILIZADOS NOS CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q49_1_ Convida os usuários para as reuniões de planejamento desta unidade	152	67,0%
q49_2_ Apoio financeiro para a participação de reuniões de planejamento junto a esta unidade	3	1,3%
q49_3_ Existência de representante de usuários junto à unidade	41	18,1%
q49_4_ Eleição para representante de usuários junto à unidade	17	7,5%
q49_5_ Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários	33	14,5%
q49_6_ Outros	121	53,3%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	227	

q50_ SITUAÇÕES MAIS FREQUENTEMENTE IDENTIFICADAS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q50_1_ Situações de negligência em relação a pessoas idosas	470	45,0%
q50_2_ Situações de negligência em relação crianças/adolescentes	701	67,1%
q50_3_ Situações de negligência em relação a pessoas com deficiência	87	8,3%
q50_4_ Situação de violência contra mulheres	302	28,9%
q50_5_ Situações de violência contra homens (A violência contra homens constitui violência doméstica e não urbana)	2	0,2%
q50_6_ Situações de violência contra crianças	147	14,1%
q50_7_ Situações de violência contra idosos	70	6,7%
q50_8_ Outras situações de violência no território	208	19,9%
q50_9_ Crianças e adolescentes fora da escola	442	42,3%
q50_10_ Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	44	4,2%
q50_11_ Indivíduos sem documentação civil	361	34,5%
q50_12_ Famílias em descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família	750	71,8%
q50_13_ Famílias elegíveis não inseridas nos programas ou benefícios de transferência de renda	335	32,1%
q50_14_ Famílias em situação de insegurança alimentar	433	41,4%

Continua

Continuação

q50_15_Demandas de provisão material (exceto alimentos)	120	11,5%
q50_16_Exploração ou abuso sexual de crianças e adolescentes	50	4,8%
q50_17_Jovens em situação de vulnerabilidade e risco social	632	60,5%
q50_18_Usuários de crack e ou outras drogas	599	57,3%
q50_19_Usuários de álcool	402	38,5%
q50_20_Pessoas em situação de rua	38	3,6%
q50_21_Famílias em serviço de Acolhimento Institucional	58	5,6%
q50_22_Famílias de mulheres em situação de privação de liberdade no sistema penal	18	1,7%
q50_23_Pessoas em situação de refúgio	1	0,1%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

q51_ NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS, HÁ PRESENÇA DE:

	Quantidade de CRAS	%
q51_1_Faixa de fronteira internacional*	2	0,2%
q51_2_Assentamento ou acampamento	116	11,1%
q51_3_Área com risco de desabamento	180	17,2%
q51_4_Contornos geográficos que dificultam a mobilidade (rios, montanhas, etc.)	99	9,5%
q51_5_Moradias irregulares como favelas, invasões, grotas, cortiços, e/ou similares	534	51,1%
q51_6_Presença de altos índices de criminalidade	362	34,6%
q51_7_Presença de conflito/violência vinculado ao tráfico de drogas	690	66,0%
q51_8_Presença de conflito agrário	18	1,7%
q51_9_Outras características que contribuem para a vulnerabilidade das famílias	382	36,6%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

***Nota:** Muito embora dois CRAS tenham respondido afirmativamente a esta questão, o Estado de São Paulo não possui fronteira com outros países, apenas com outros Estados.

q52_ HÁ POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DESTE CRAS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	81	7,8
Não	964	92,2
Total	1045	100,0

q53_POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EXISTENTES NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q53_1_Povos Indígenas	28	34,6%
q53_2_Comunidade Quilombola	16	19,8%
q53_3_Comunidade Ribeirinha	5	6,2%
q53_4_Povos Ciganos	34	42,0%
q53_5_Comunidades Extrativistas	2	2,5%
53_6_Outros povos e comunidades tradicionais	6	7,4%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	81	

q54_POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS ATENDIDAS PELO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q54_1_Não atendeu	12	14,8%
q54_2_Sim, atendeu Povos Indígenas	24	29,6%
q54_3_Sim, atendeu Comunidade Quilombola	15	18,5%
q54_4_Sim, atendeu Comunidade Ribeirinha	4	4,9%
q54_5_Sim, atendeu Povos Ciganos	27	33,3%
q54_6_Sim, atendeu Comunidades Extrativistas	3	3,7%
q54_7_Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	7	8,6%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	81	

q55_ESTES CRAS ESTÃO LOCALIZADOS DENTRO DE UMA COMUNIDADE TRADICIONAL?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	0	0,0
Não	69	100,0
Total	69	100,0

q56_PARA O ATENDIMENTO A COMUNIDADE(S) TRADICIONAL(IS) A EQUIPE DE REFERÊNCIA DOS CRAS POSSUEM:

	Sim		Não		Total	
	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%
q56a_Capacitação Específica	8	11,6%	61	88,4%	69	100,0%
q56b_Estatégias/Metodologias específicas de atendimento	31	44,9%	38	55,1%	69	100,0%
q56c_Diagnósticos específicos sobre as vulnerabilidades das comunidades atendidas	22	31,9%	47	68,1%	69	100,0%
q56d_Profissionais com vivência e/ou experiências específicas junto às comunidades atendidas	15	21,7%	54	78,3%	69	100,0%
q56e_Profissionais que sejam membros da comunidade/grupo tradicional	4	5,8%	65	94,2%	69	100,0%
q56f_Articulação com órgãos públicos que possuem atuação específica junto às comunidade atendidas (Ex.: FUNAI, INCRA, etc)	26	37,7%	43	62,3%	69	100,0%
q56g_Articulação com entidades não governamentais de representação ou defesa de direitos das comunidades atendidas	10	14,5%	59	85,5%	69	100,0%

q57_PERCENTUAL APROXIMADO DAS FORMAS PELAS QUAIS OS USUÁRIOS ACESSAM OS SERVIÇOS DO CRAS

	Percentual médio por CRAS
57a_Por procura espontânea	58,1%
57b_Por busca ativa	18,4%
57c_Por encaminhamento da rede socioassistencial	12,8%
57d_Por encaminhamento das demais políticas públicas e/ou Sistema de garantia de direitos	10,7%

q58_OBJETIVOS DAS AÇÕES DE BUSCA ATIVA REALIZADAS PELA EQUIPE DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q58_1_Inclusão no CadÚnico	702	67,2%
q58_2_Atualização do CadÚnico	754	72,2%
q58_3_Inclusão no Programa Bolsa Família (PBF)	620	59,3%
q58_4_Inclusão no Benefício de Prestação Continuada - Trabalho (BPC Trabalho)	340	32,5%
q58_5_Inclusão no Benefício de Prestação Continuada - Escola (BPC Escola)	329	31,5%
q58_6_Inclusão no acompanhamento familiar do PAIF	931	89,1%
q58_7_Inclusão nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	807	77,2%
q58_8_Outros	415	39,7%
q58_9_Não são realizadas ações de busca ativa neste CRAS	30	2,9%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

q59 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA APOIO DAS AÇÕES DE BUSCA ATIVA REALIZADAS PELA EQUIPE DO CRAS

	Quantidade de CRAS	%
q59_1_Visitas Domiciliares	1009	96,6%
q59_2_Deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território	536	51,3%
q59_3_Realização de contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro, etc.)	578	55,3%
q59_4_Realização de contatos com atores dos serviços socioassistenciais e setoriais para obtenção de informações	767	73,4%
q59_5_Distribuição de panfletos	303	29,0%
q59_6_Colagem de cartazes	430	41,1%
q59_7_Envio de Correspondências	618	59,1%
q59_8_Utilização de carros de som	240	23,0%
q59_9_Utilização das informações do CadÚnico	663	63,4%
q59_10_Outros	197	18,9%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

q60_ESTE CRAS DESENVOLVE ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS UTILIZADAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS DESTA UNIDADE

	Quantidade de CRAS	%
q60_1_Não	437	41,8%
q60_2_Sim, busca ativa	431	41,2%
q60_3_Sim, ações de divulgação e mobilização	151	14,4%
q60_4_Sim, articulação intersetorial para formação de rede e apoio	271	25,9%
q60_5_Sim, articulação com associações e/ou entidades para a formação de rede de apoio	193	18,5%
q60_6_Sim, outras estratégias	105	10,0%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	1045	

q61_ INDIQUE QUAIS SISTEMAS INFORMATIZADOS DO GOVERNO FEDERAL O CRAS TEM ACESSO:

	Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%	Quantidade de CRAS	%
CadÚnico/CAIXA	----	----	534	51,1%	528	50,5%
CadÚnico/CECAD	583	55,8%	----	----	473	45,3%
SICON	646	61,8%	509	48,7%	326	31,2%
RMA	446	42,7%	490	46,9%	453	43,3%
RMA Família	386	36,9%	362	34,6%	561	53,7%
SISC	454	43,4%	451	43,2%	481	46,0%
BPC na Escola	284	27,2%	204	19,5%	734	70,2%
Carteira do Idoso	440	42,1	317	30,3%	534	51,1%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta			1045			

q62_ ESTE CRAS UTILIZA O PRONTUÁRIO SUAS NO MODELO DISPONIBILIZADO PELO MDS?

	Quantidade de CRAS	%
Sim	443	42,4
Não	602	57,6
Total	1045	100,0

q63_COMO A EQUIPE DO CRAS AVALIA O PRONTUÁRIO SUAS:

	Concordo Totalmente		Concordo em parte		Não concordo nem discordo		Discordo em parte		Discordo totalmente	
	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%	Qtde. CRAS	%
q63a_O Prontuários SUAS contribui para o planejamento das ações a serem desenvolvidas com cada família	223	50,3%	189	42,7%	12	2,7%	15	3,4%	4	0,9%
q63b_A utilização do Prontuário SUAS aumenta a capacidade da Unidade sistematizar e analisar informações sobre a incidência dos riscos e vulnerabilidades presentes na população atendida	209	47,2%	194	43,8%	10	2,3%	20	4,5%	10	2,3%
q63c_O Prontuário SUAS ajuda a organizar e acompanhar os encaminhamentos realizados	249	56,2%	140	31,6%	22	5,0%	19	4,3%	13	2,9%
q63d_O Prontuário SUAS contribui para avaliar a evolução e os resultados do trabalho social realizado com as famílias	245	55,3%	151	34,1%	20	4,5%	15	3,4%	12	2,7%
q63e_O modelo do Prontuário SUAS é de fácil utilização pela equipe técnica	123	27,8%	177	40,0%	29	6,5%	66	14,9%	48	10,8%
q63f_Esta Unidade recomenda a utilização do Prontuário SUAS por todos os CRAS e CREAS	214	48,3%	140	31,6%	28	6,3%	36	8,1%	25	5,6%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta					443					

q64_EM 2014, QUANTIDADE DE PRONTUÁRIOS SUAS QUE FORAM ABERTOS NOS CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO

	Total de prontuários abertos	Média de prontuários abertos, por CRAS
Pequeno I	11.611	58,35
Pequeno II	3.991	72,56
Médio	3.072	68,27
Grande	6.883	49,16
Metrópole	160	40,00
Total	25.717	58,05

q65 - QUAL O MOTIVO DA NÃO UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO SUAS?

	Quantidade de CRAS	%
q65_1_Porque já possui outro modelo em papel do Prontuário	429	71,3%
q65_2_Porque já possui modelo informatizado de Prontuário	167	27,7%
q65_3_Porque recebeu em quantidade menor que a demanda	109	18,1%
q65_4_Porque o instrumento tem um número muito grande de perguntas	108	17,9%
q65_5_Porque acredita que o modelo não se adequa a realidade do município	67	11,1%
Quantidade de CRAS que responderam essa pergunta	602	

BLOCO 8 - ARTICULAÇÃO

q66 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO QUE OS CRAS ESTABELECEM COM OS SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES EXISTENTES NO MUNICÍPIO

	Possui dados de localização (endereço, telefone, etc)		Recebe usuários encaminhados por este CRAS		Encaminha usuários para este CRAS		Acompanha os encaminhamentos		Realiza reuniões periódicas	
	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	949	90,8%	912	87,3%	903	86,4%	743	71,1%	669	64,0%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	734	70,2%	697	66,7%	675	64,6%	530	50,7%	397	38,0%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	867	83,0%	828	79,2%	830	79,4%	699	66,9%	502	48,0%
Serviços de Saúde	998	95,5%	985	94,3%	972	93,0%	705	67,5%	448	42,9%
Serviços de Educação	993	95,0%	884	84,6%	889	85,1%	628	60,1%	373	35,7%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	698	66,8%	575	55,0%	395	37,8%	221	21,1%	80	7,7%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	883	84,5%	775	74,2%	470	45,0%	351	33,6%	76	7,3%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	483	46,2%	375	35,9%	275	26,3%	205	19,6%	116	11,1%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	710	67,9%	332	31,8%	287	27,5%	140	13,4%	64	6,1%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	999	95,6%	915	87,6%	920	88,0%	804	76,9%	670	64,1%
Conselhos Tutelares	1008	96,5%	995	95,2%	1010	96,7%	857	82,0%	494	47,3%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	822	78,7%	439	42,0%	450	43,1%	313	30,0%	275	26,3%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	601	57,5%	409	39,1%	247	23,6%	146	14,0%	66	6,3%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	696	66,6%	589	56,4%	551	52,7%	352	33,7%	213	20,4%
Movimentos Sociais locais/Associações Comunitária	492	47,1%	210	20,1%	233	22,3%	88	8,4%	76	7,3%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	826	79,0%	740	70,8%	571	54,6%	354	33,9%	104	10,0%
Total de CRAS que responderam a essa pergunta					1045					

Continua

Continuação

	Troca informações		Realiza estudos de caso em conjunto		Desenvolve atividades em parceria		Não tem nenhuma articulação		Serviço ou instituição não existente no Município	
	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%	Qnt. CRAS	%
Unidades Públicas da Rede de Proteção Social Básica	902	86,3%	647	61,9%	733	70,1%	17	1,6%	56	5,4%
Unidades Conveniadas da Rede de Proteção Social Básica	674	64,5%	419	40,1%	468	44,8%	62	5,9%	214	20,5%
Unidades da Rede de Proteção Social Especial	822	78,7%	638	61,1%	572	54,7%	23	2,2%	119	11,4%
Serviços de Saúde	947	90,6%	585	56,0%	684	65,5%	3	0,3%	0	0,0%
Serviços de Educação	896	85,7%	463	44,3%	553	52,9%	4	0,4%	1	0,1%
Órgãos/Serviços relacionados a Trabalho e Emprego	436	41,7%	56	5,4%	218	20,9%	85	8,1%	205	19,6%
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	511	48,9%	73	7,0%	153	14,6%	43	4,1%	42	4,0%
Serviços ou Programas de Segurança Alimentar	325	31,1%	97	9,3%	174	16,7%	206	19,7%	294	28,1%
Serviços ou Programas de Segurança Pública	362	34,6%	54	5,2%	152	14,5%	181	17,3%	110	10,5%
Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família	961	92,0%	565	54,1%	715	68,4%	5	0,5%	14	1,3%
Conselhos Tutelares	971	92,9%	675	64,6%	527	50,4%	3	0,3%	1	0,1%
Conselhos de Políticas Públicas e Defesa de Direitos	568	54,4%	195	18,7%	295	28,2%	88	8,4%	79	7,6%
Programas ou Projetos de Inclusão Digital	292	27,9%	57	5,5%	192	18,4%	240	23,0%	154	14,7%
Organizações Não Governamentais (ONGs)	553	52,9%	218	20,9%	293	28,0%	112	10,7%	202	19,3%
Movimentos Sociais locais/Associações Comunitária	299	28,6%	37	3,5%	153	14,6%	250	23,9%	249	23,8%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	597	57,1%	73	7,0%	168	16,1%	50	4,8%	109	10,4%
Total de CRAS que responderam a essa pergunta	1045									

BLOCO 9 – RECURSOS HUMANOS

q67_O COORDENADOR DESTE CRAS:

	Quantidade de CRAS	%
Não há coordenador neste CRAS	45	4,3
Exerce exclusivamente a função de coordenador	652	62,4
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CRAS	267	25,6
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	81	7,8
Total	1045	100,0

QUANTIDADE DE TRABALHADORES NOS CRAS, POR PORTE DO MUNICÍPIO

	Quantidade de trabalhadores	%
Pequeno I	2.425	24,4%
Pequeno II	1.368	13,7%
Médio	968	9,7%
Grande	4.139	41,6%
Metrópole	1.058	10,6%
Total	9.958	100,0%

q68_3_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR SEXO

	Quantidade de trabalhadores	%
Feminino	8.515	85,5
Masculino	1.443	14,5
Total	9.958	100,0

D68_2_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR IDADE (FAIXAS ETÁRIAS)

	Quantidade de trabalhadores	%
Até 29 anos	2.293	23,3
De 30 a 39 anos	3.076	31,3
De 40 a 49 anos	2.158	21,9
50 anos ou mais	2.313	23,5
Total	9.840	100,0

Nota: Foram verificados 118 casos sem informação de idade.

q68_6_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR ESCOLARIDADE

	Quantidade de trabalhadores	%
Sem Escolaridade	23	0,2
Fundamental Incompleto	378	3,8
Fundamental Completo	428	4,3
Médio Incompleto	215	2,2
Médio Completo	2.637	26,5
Superior Incompleto	1.090	10,9
Superior Completo	4.762	47,8
Especialização	379	3,8
Mestrado	40	0,4
Doutorado	6	0,1
Total	9.958	100,0

q68_6_QUANTIDADE DE TRABALHADORES NOS CRAS, SEGUNDO A ESCOLARIDADE DO TRABALHADOR

Escolaridade	Quantidade Trabalhadores	%
Nível fundamental - trabalhadores que possuem até o nível médio (inclui aqueles sem escolaridade)	1.044	10,5
Nível médio - trabalhadores com ensino superior incompleto e ensino médio completo	3.727	37,4
Nível superior - inclui trabalhadores graduados, com especialização, mestrado ou doutorado	5.187	52,1
Total	9.958	100,0

q68_7_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DE NÍVEL SUPERIOR, POR PROFISSÃO

	Quantidade de trabalhadores	%
Advogado	37	0,7%
Terapeuta Ocupacional	33	0,7%
Antropólogo	1	0,0%
Administrador	90	1,8%
Economista	6	0,1%
Outra formação de nível superior	610	12,1%
Analista de Sistema	10	0,2%
Programador	1	0,0%
Assistente Social	2.622	52,1%
Psicólogo	1.176	23,4%
Pedagogo	403	8,0%
Sociólogo	12	0,2%
Fisioterapeuta	7	0,1%
Nutricionista	15	0,3%
Enfermeiro	9	0,2%
Médico	1	0,0%
Cientista Político	1	0,0%
Total	5.034	100,0%

D68_8_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR TIPO DE VÍNCULO

	Quantidade de trabalhadores	%
Servidor Estatutário	4.647	46,7
Empregado Público (CLT)	2.222	22,3
Comissionado	597	6,0
Outros vínculos não permanentes	2.492	25,0
Total	9.958	100,0

q68_9_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, POR FUNÇÃO

	Quantidade de trabalhadores	%
Apoio Administrativo	1.326	13,3
Coordenador(a)	993	10,0
Educador(a) Social	752	7,6
Estagiário(a)	595	6,0
Serviços Gerais	1.089	10,9
Técnico(a) de nível médio	842	8,5
Técnico(a) de nível superior	3.176	31,9
Outros	1.185	11,9
Total	9.958	100,0

q68_10_QUANTIDADE DE TRABALHADORES DOS CRAS, SEGUNDO A CARGA HORÁRIA SEMANAL

	Quantidade de trabalhadores	%
30 horas semanais	2.839	28,5
40 horas semanais	5.277	53,0
Menor que 20 horas semanais	427	4,3
Maior que 40 horas semanais	594	6,0
20 horas semanais	821	8,2
Total	9.958	100,0

q68_11_DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES (SOMENTE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR) SEGUNDO A PRINCIPAL ATIVIDADE/SERVIÇO A QUE ESTÁ VINCULADO NO CRAS

Tipo de serviço/atividade	Quantidade de trabalhadores	%
Atividades de gestão (administrativo)	1.449	16,3
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	3.364	37,7
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.561	17,5
Cadastramento e/ou Atualização cadastral (CadÚnico)	902	10,1
Outros	1.638	18,4
Total	8.914	100,0

**q68_12_SERVIÇOS/ATIVIDADE A QUAL O PROFISSIONAL ESTÁ VINCULADO - SEGUNDO
PRINCIPAL SERVIÇO/ATIVIDADE**

Tipo de serviço/atividade	Quantidade de trabalhadores	%
Atividades de gestão (administrativo)	233	5,8
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	742	18,5
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.777	44,2
Cadastramento e/ou Atualização cadastral (CadÚnico)	398	9,9
Outros	869	21,6
Total	4.019	100,0

**q68_13_SERVIÇOS/ATIVIDADE A QUAL O PROFISSIONAL ESTÁ VINCULADO - TERCEIRO
PRINCIPAL SERVIÇO/ATIVIDADE**

Tipo de serviço/atividade	Quantidade de trabalhadores	%
Atividades de gestão (administrativo)	136	6,6
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	91	4,4
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	286	14,0
Cadastramento e/ou Atualização cadastral (CadÚnico)	275	13,4
Outros	1.258	61,5
Total	2.046	100,0

CENSO SUAS
CRAS – ESTADO DE SÃO PAULO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE
infosocial@sp.gov.br

